



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



---

## COMUNICADO DE IMPRENSA

17 Abril 2012

### **PLATAFORMA INTERGOVERNAMENTAL PARA A BIODIVERSIDADE TERÁ SEDE EM BONA**

Foi decidido hoje às 5h (hora de Lisboa) que Bona, na Alemanha, será a sede da Plataforma Intergovernamental para a Biodiversidade e os Serviços dos Ecossistemas. Esta decisão foi tomada no Panamá onde estão reunidos especialistas de todo o mundo para as negociações de vários aspetos da implementação da Plataforma para a Biodiversidade, num encontro que termina amanhã. A plataforma funcionará para estes temas como o Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas funciona para o aquecimento global: será a interface entre especialistas científicos e legisladores nos temas relacionados com a gestão sustentável da Biodiversidade e dos Ecossistemas. Portugal é representado por Henrique Pereira, investigador do Centro de Biologia Ambiental da Universidade de Lisboa.

Decorre esta semana na cidade do Panamá a segunda reunião plenária da Plataforma Intergovernamental para a Biodiversidade e os Serviços dos Ecossistemas (IPBES), uma plataforma com representantes de todo o mundo que pretende ser a principal interface entre os especialistas científicos da biodiversidade e serviços de ecossistemas e os legisladores políticos. A plataforma vem preencher um vazio atual replicando, nestas áreas, o modelo do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC) na área do aquecimento global, o que permitirá ações e decisões nesta matéria concertadas a nível global.

A estrutura institucional da plataforma está a ser negociada, tendo sido decidido hoje que a sede da IPBES se localizará em Bona. A reunião, que termina amanhã, pretende definir ainda o programa de trabalhos da fase inicial e estabelecer procedimentos para a implementação de avaliações regulares, desenvolvidas a partir de grupos de trabalho regionais, que culminaria numa Avaliação Global da Biodiversidade e dos Serviços dos Ecossistemas.

A utilização concertada de recursos de forma cientificamente informada e com base em avaliações que utilizam as mesmas metodologias permitirá informar a tomada de decisões a nível global, promovendo a conservação e o uso sustentável da biodiversidade de forma eficaz.

A biodiversidade não conhece fronteiras e os ecossistemas também não: um grou (*Grus grus*) avistado durante o Inverno em Portugal, pode ser avistado, no Verão seguinte, na Escandinávia ou na Sibéria; a Amazónia, uma floresta húmida cuja biodiversidade se mantém, em grande medida, desconhecida, estende-se ao longo de 7 milhões de quilómetros quadrados, entre nove países sul-americanos. Apesar desta internacionalidade inerente à biodiversidade e aos ecossistemas e aos problemas que a sua conservação coloca, não existia, até agora, uma plataforma intergovernamental cuja missão fosse integrar e digerir conhecimento científico, para depois o comunicar, sob a forma de recomendações e relatórios, aos legisladores políticos.

Outros objetivos da reunião incluem discutir a forma de capacitar cientificamente os países em vias de desenvolvimento e estabelecer a forma de nomeação de cientistas para os diferentes grupos de trabalho, bem como as contribuições financeiras de cada país. Com isto ficará implementada a Plataforma, que foi estabelecida pela Assembleia Geral das Nações Unidas em Dezembro de 2010, e cuja primeira sessão plenária decorreu em 2011, no Nairobi.

Henrique Miguel Pereira, Investigador Ciência 2007 do Centro de Biologia Ambiental da Universidade de Lisboa, é o representante de Portugal nestas negociações. Para Henrique M. Pereira, "este é um momento importante para a comunidade científica que ao longo das últimas duas décadas tem estudado as alterações globais da biodiversidade e alertado para o impacto destas alterações no bem-estar humano. Vamos agora estabelecer um calendário para a avaliação científica dos principais problemas e vamos trabalhar para que os países se comprometam a implementar as conclusões dessa avaliação".

Filipa Vala

[fdvala@fc.ul.pt](mailto:fdvala@fc.ul.pt)

Mobile: + 351 96 850 2970

+ 351 21 750 0000, Ext. 22141

**MAIS INFO:**

[http://www.ipbes.net/;](http://www.ipbes.net/)

<http://cba.fc.ul.pt/research/theoreticalecologybiodiversitychange.php>